



# Impactos da Crise Financeira Internacional nas MPEs Brasileiras

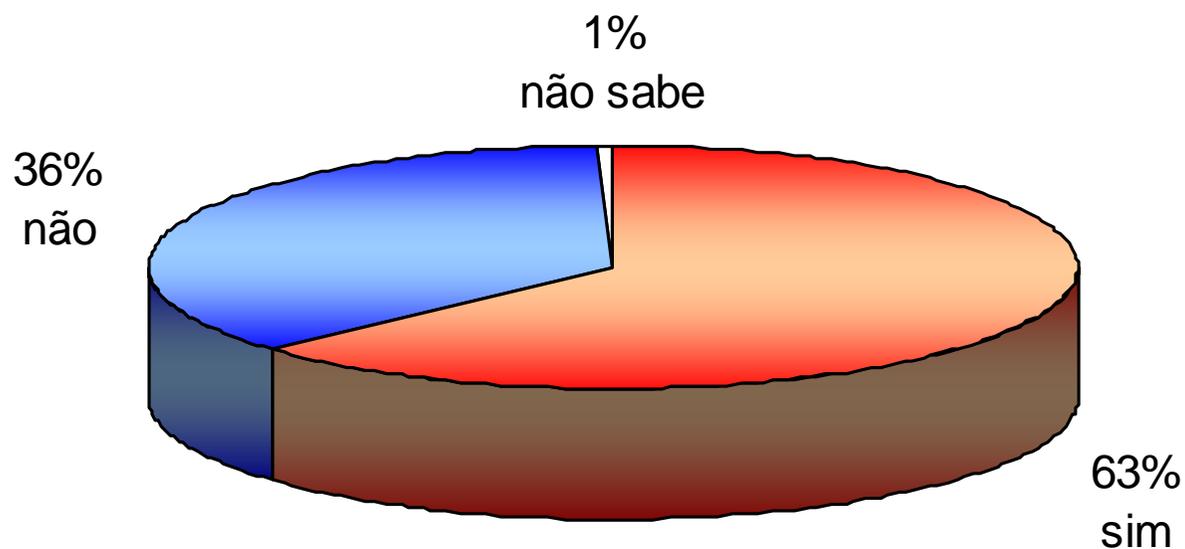
Junho de 2009



# Introdução

- **Objetivos:**
  - Avaliar o impacto da crise financeira internacional no universo das micro e pequenas empresas (MPEs) brasileiras.
- **Amostra planejada:**
  - 4.200 MPEs (1/3 indústria, 1/3 comércio e 1/3 serviços).
  - Os resultados foram ponderados pela participação de cada setor no universo das MPEs, em cada unidade da federação (UF), e pela participação de cada UF no Brasil.
- **Metodologia:**
  - Entrevistas por telefone (de 16/mar/2009 a 15/mai/2009).
  - Questionário estruturado com 15 questões
- **Resultados disponíveis:**
  - por regiões: Brasil, regiões do país e UFs
  - por setores: indústria, comércio e serviços

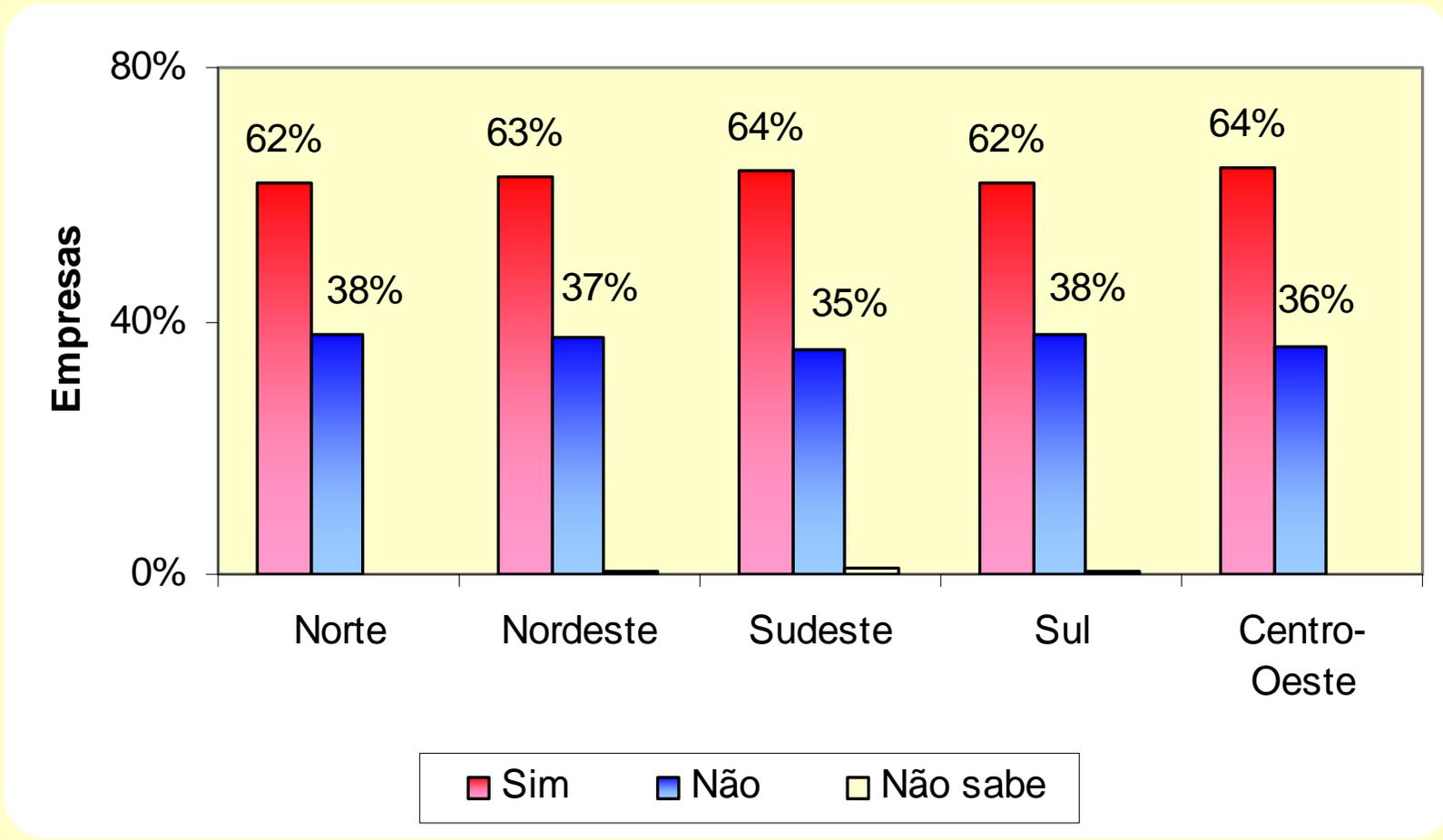
## BRASIL (2009) - A crise internacional, iniciada em setembro de 2008, afetou ou está afetando os negócios da sua empresa?



	Indústria	Comércio	Serviços	Média Geral
<b>Sim</b>	67%	66%	56%	<b>63%</b>
<b>Não</b>	33%	33%	44%	<b>36%</b>
<b>Não sabe</b>	0%	1%	1%	<b>1%</b>
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

Fonte: Sebrae-SP.

## BRASIL (2009) - A crise internacional, iniciada em setembro de 2008, afetou ou está afetando os negócios da sua empresa (por regiões do país)?



Fonte: Sebrae-SP.

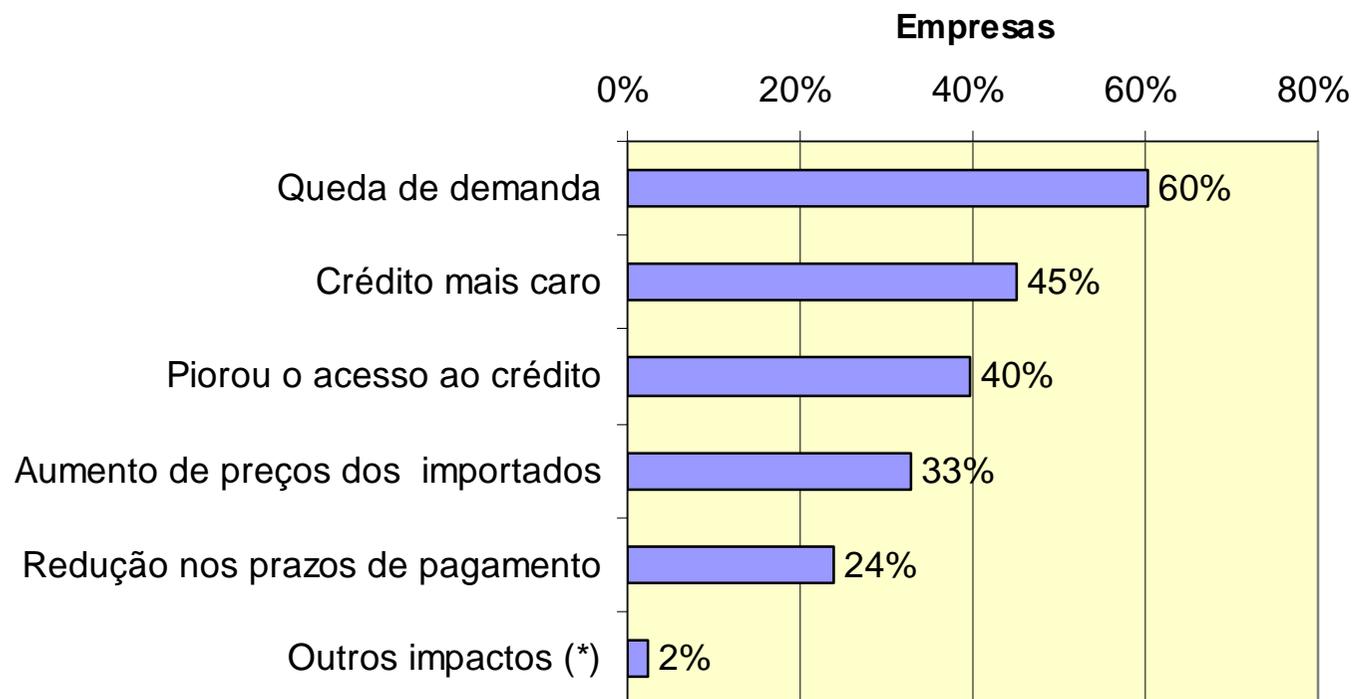


## BRASIL (2009) - A crise internacional, iniciada em setembro de 2008, afetou ou está afetando os negócios da sua empresa (por UFs)?

		Sim	Não	Não sabe	Total
Norte	Tocantins	69%	30%	0%	100%
	Para	62%	37%	0%	100%
	Roraima	62%	38%	0%	100%
	Amapá	62%	38%	0%	100%
	Rondônia	61%	39%	0%	100%
	Amazonas	58%	42%	0%	100%
	Acre	58%	42%	0%	100%
Nordeste	Paraíba	68%	32%	0%	100%
	Bahia	66%	34%	0%	100%
	Maranhão	65%	34%	1%	100%
	Alagoas	65%	35%	0%	100%
	Sergipe	64%	36%	0%	100%
	Pernambuco	63%	37%	0%	100%
	Piauí	60%	40%	0%	100%
	Rio Grande do Norte	59%	40%	1%	100%
	Ceará	55%	44%	1%	100%
Sudeste	Minas Gerais	68%	31%	1%	100%
	Espírito Santo	67%	32%	1%	100%
	São Paulo	64%	35%	0%	100%
	Rio de Janeiro	55%	43%	2%	100%
Sul	Rio Grande do Sul	67%	33%	0%	100%
	Paraná	60%	40%	0%	100%
	Santa Catarina	54%	43%	3%	100%
Centro-Oeste	Goiás	72%	28%	0%	100%
	Mato Grosso do Sul	65%	34%	1%	100%
	Mato Grosso	56%	44%	0%	100%
	Distrito Federal	56%	44%	0%	100%
<b>Total</b>		<b>63%</b>	<b>36%</b>	<b>1%</b>	<b>100%</b>

Fonte: Sebrae-SP.

## BRASIL (2009) - Os impactos causados pela crise internacional, nos negócios de sua empresa:

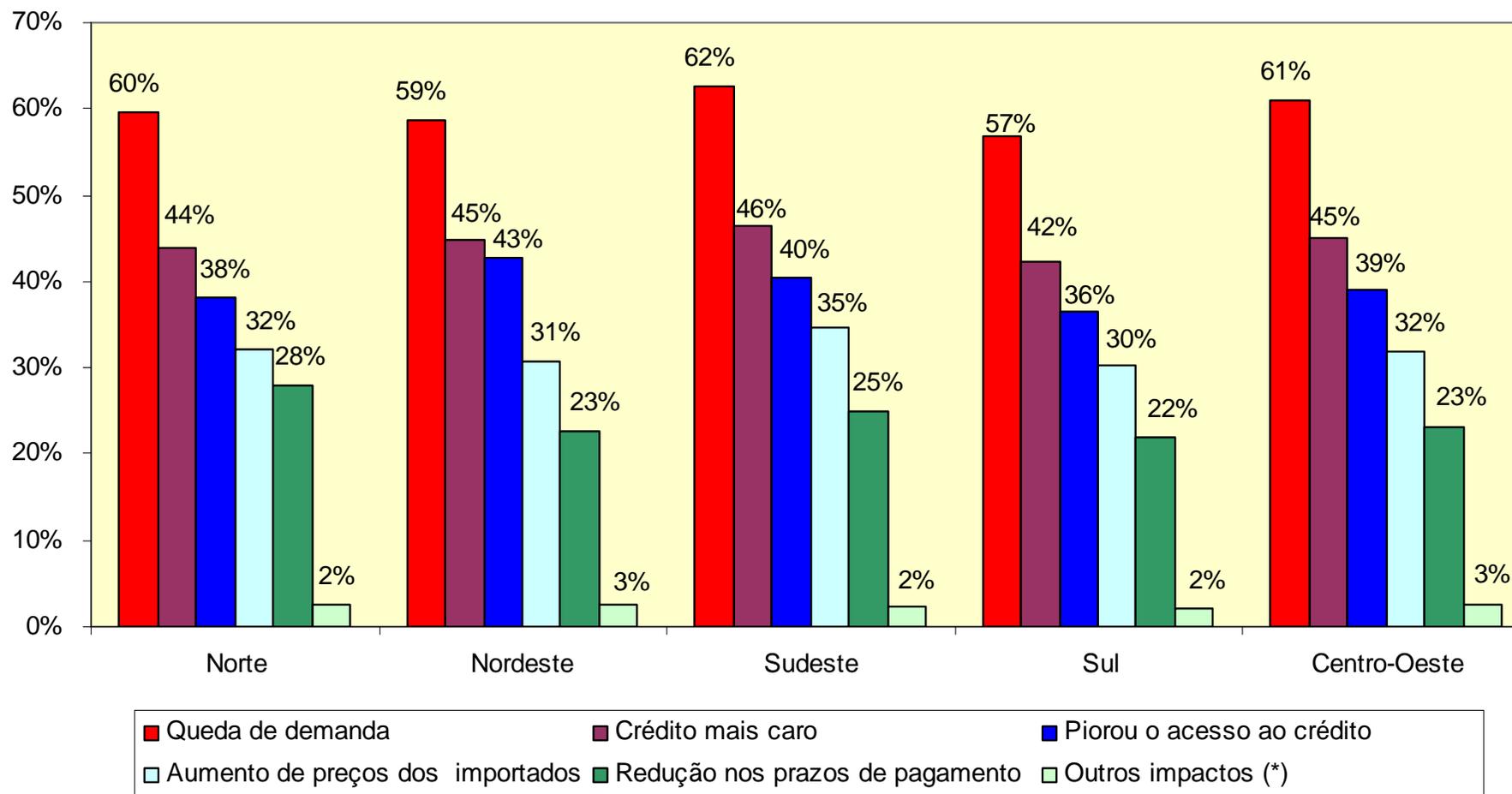


	Indústria	Comércio	Serviços	Média Geral
Queda de demanda	64%	64%	53%	<b>60%</b>
Crédito mais caro	47%	49%	36%	<b>45%</b>
Piorou o acesso ao crédito	43%	43%	31%	<b>40%</b>
Aumento de preços dos importados	33%	36%	26%	<b>33%</b>
Redução nos prazos de pagamento	23%	27%	18%	<b>24%</b>
Outros impactos (*)	3%	2%	3%	<b>2%</b>

Fonte: Sebrae-SP.

Nota: (\*) Outros impactos da crise internacional nos negócios da empresa: aumento da inadimplência dos clientes, demissões, queda dos lucros e queda das exportações.

## BRASIL (2009) - Os impactos causados pela crise internacional, nos negócios de sua empresa (por regiões):



Fonte: Sebrae-SP.

Nota: (\*) Outros impactos da crise internacional nos negócios da empresa: aumento da inadimplência dos clientes, demissões, queda dos lucros e queda das exportações.

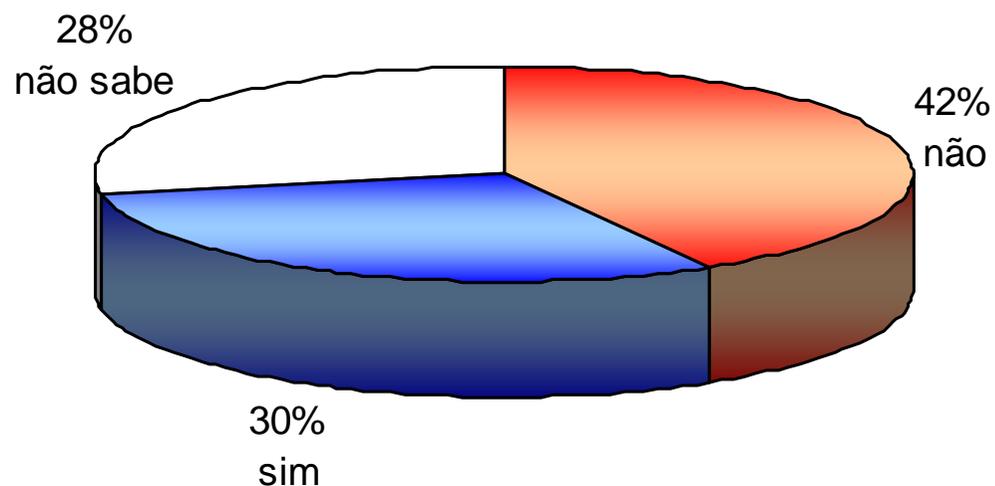


## BRASIL (2009) - Os impactos causados pela crise internacional, nos negócios de sua empresa (por UFs):

Proporção de empresas que sentiram queda na demanda		
Norte	Tocantins	67%
	Para	61%
	Amapá	59%
	Rondônia	58%
	Roraima	57%
	Amazonas	57%
	Acre	51%
Nordeste	Paraíba	66%
	Bahia	63%
	Maranhão	61%
	Sergipe	60%
	Alagoas	59%
	Rio Grande do Norte	58%
	Pernambuco	57%
	Piauí	55%
	Ceará	53%
Sudeste	Minas Gerais	66%
	São Paulo	63%
	Espírito Santo	61%
	Rio de Janeiro	53%
Sul	Rio Grande do Sul	60%
	Paraná	55%
	Santa Catarina	53%
Centro-Oeste	Goiás	67%
	Mato Grosso do Sul	60%
	Mato Grosso	56%
	Distrito Federal	56%
<b>Total</b>		<b>60%</b>

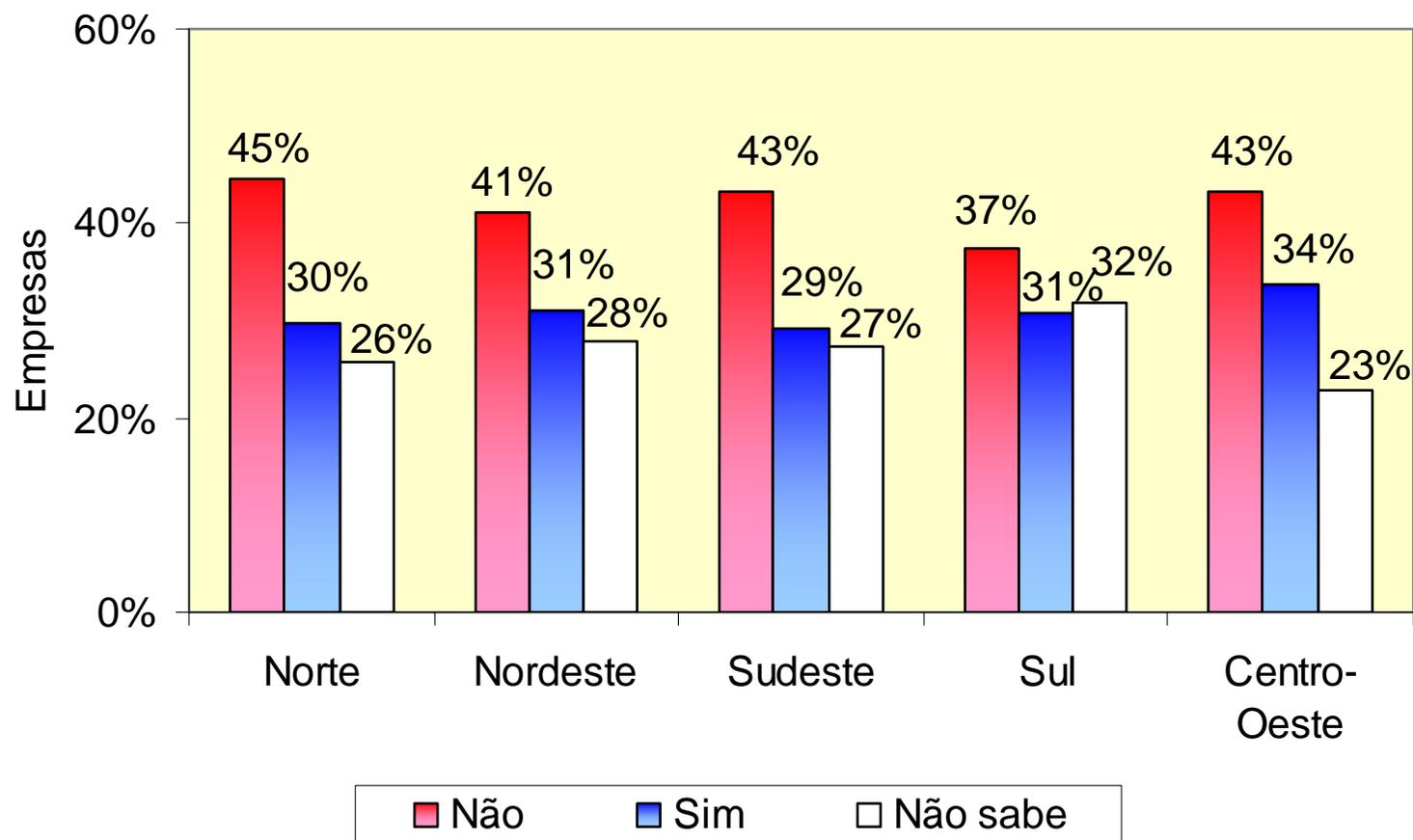
Fonte: Sebrae-SP.

BRASIL (2009) - Passado esse período inicial da crise, o Sr.(a) avalia que já houve uma melhora na oferta de recursos bancários para empréstimos às micro e pequenas empresas?



	Indústria	Comércio	Serviços	Total
Sim	33%	28%	32%	<b>30%</b>
Não	42%	44%	37%	<b>42%</b>
Não sabe	25%	28%	30%	<b>28%</b>
Total	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

BRASIL (2009) - Passado esse período inicial da crise, o Sr.(a) avalia que já houve uma melhora na oferta de recursos bancários para empréstimos às micro e pequenas empresas (por regiões)?





BRASIL (2009) - Pensando nesta sua empresa, qual a expectativa do(a) Sr.(a) para os próximos 6 meses em relação a?

	<b>Aumentar</b>	<b>Diminuir</b>	<b>Manter como está</b>	<b>Não sabe</b>
<b>Faturamento</b>	<b>46%</b>	<b>9%</b>	<b>43%</b>	<b>2%</b>
<b>Número de empregados</b>	<b>24%</b>	<b>8%</b>	<b>66%</b>	<b>2%</b>
<b>Jornada de trabalho</b>	<b>12%</b>	<b>4%</b>	<b>84%</b>	<b>0%</b>
<b>Preços praticados pela empresa</b>	<b>21%</b>	<b>8%</b>	<b>66%</b>	<b>5%</b>
<b>Endividamento da empresa</b>	<b>10%</b>	<b>31%</b>	<b>57%</b>	<b>2%</b>
<b>Investimentos</b>	<b>35%</b>	<b>6%</b>	<b>58%</b>	<b>1%</b>

Fonte: Sebrae-SP.

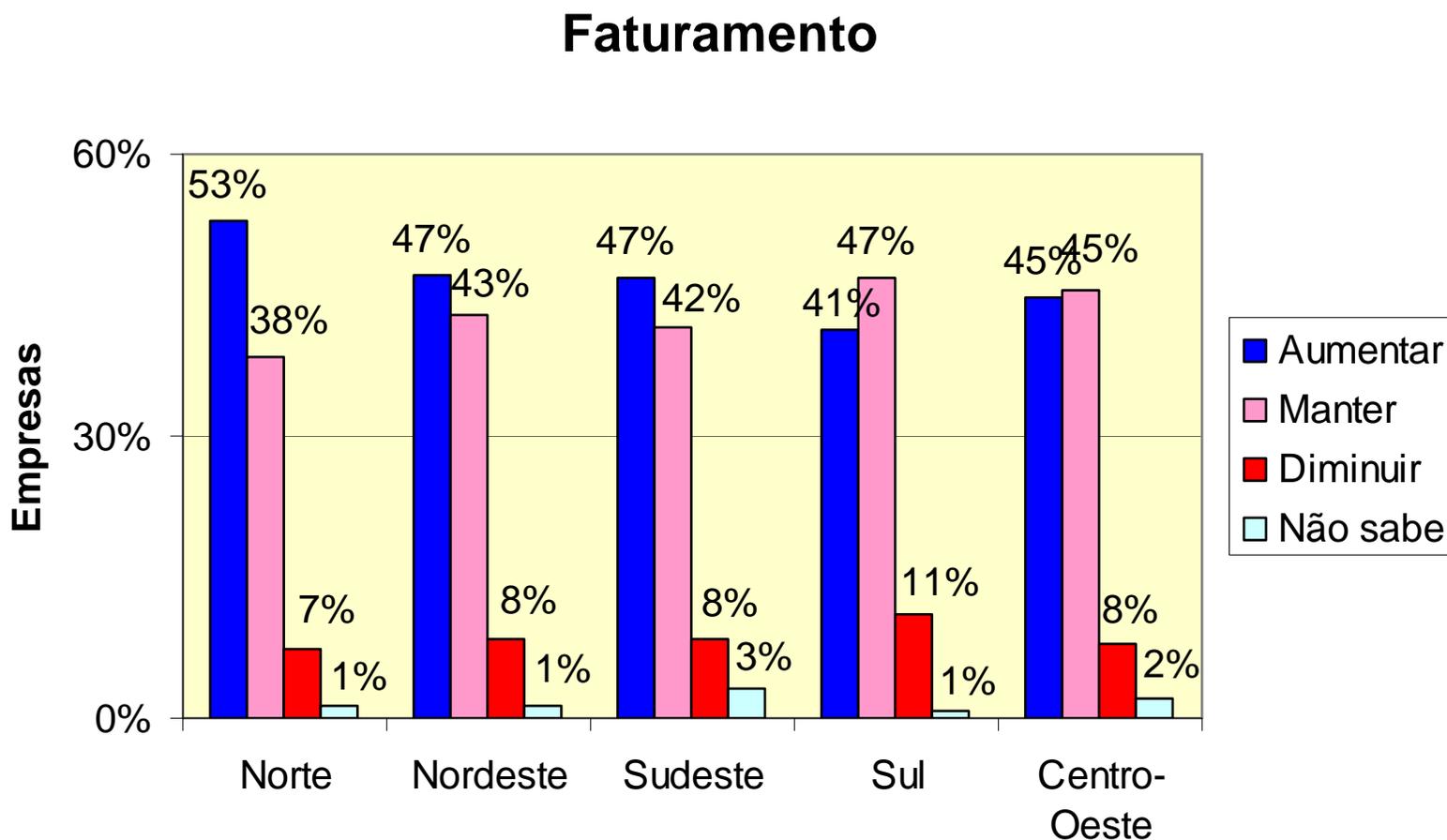


BRASIL (2009) - Pensando nesta sua empresa, qual a expectativa do(a) Sr.(a) para os próximos 6 meses em relação a (por setores):?

		Indústria	Comércio	Serviços			Indústria	Comércio	Serviços
<b>Faturamento</b>	Aumentar	50%	44%	46%	<b>Preços praticados pela empresa</b>	Aumentar	15%	22%	20%
	Diminuir	9%	9%	9%		Diminuir	9%	9%	6%
	Manter	40%	45%	41%		Manter	72%	63%	70%
	Não sabe	1%	2%	3%		Não sabe	3%	6%	4%
	<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>		<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
<b>Número de empregados</b>	Aumentar	30%	22%	24%	<b>Endividamento da empresa</b>	Aumentar	10%	10%	11%
	Diminuir	11%	8%	7%		Diminuir	34%	32%	29%
	Manter	57%	69%	68%		Manter	54%	57%	57%
	Não sabe	1%	2%	2%		Não sabe	1%	1%	3%
	<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>		<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
<b>Jornada de trabalho</b>	Aumentar	12%	10%	15%	<b>Investimentos</b>	Aumentar	38%	34%	34%
	Diminuir	6%	3%	5%		Diminuir	8%	6%	6%
	Manter	82%	86%	79%		Manter	51%	58%	58%
	Não sabe	0%	0%	1%		Não sabe	2%	1%	2%
	<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>		<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

Fonte: Sebrae-SP.

BRASIL (2009) - Pensando nesta sua empresa, qual a expectativa do(a) Sr.(a) para os próximos 6 meses em relação a (por regiões):



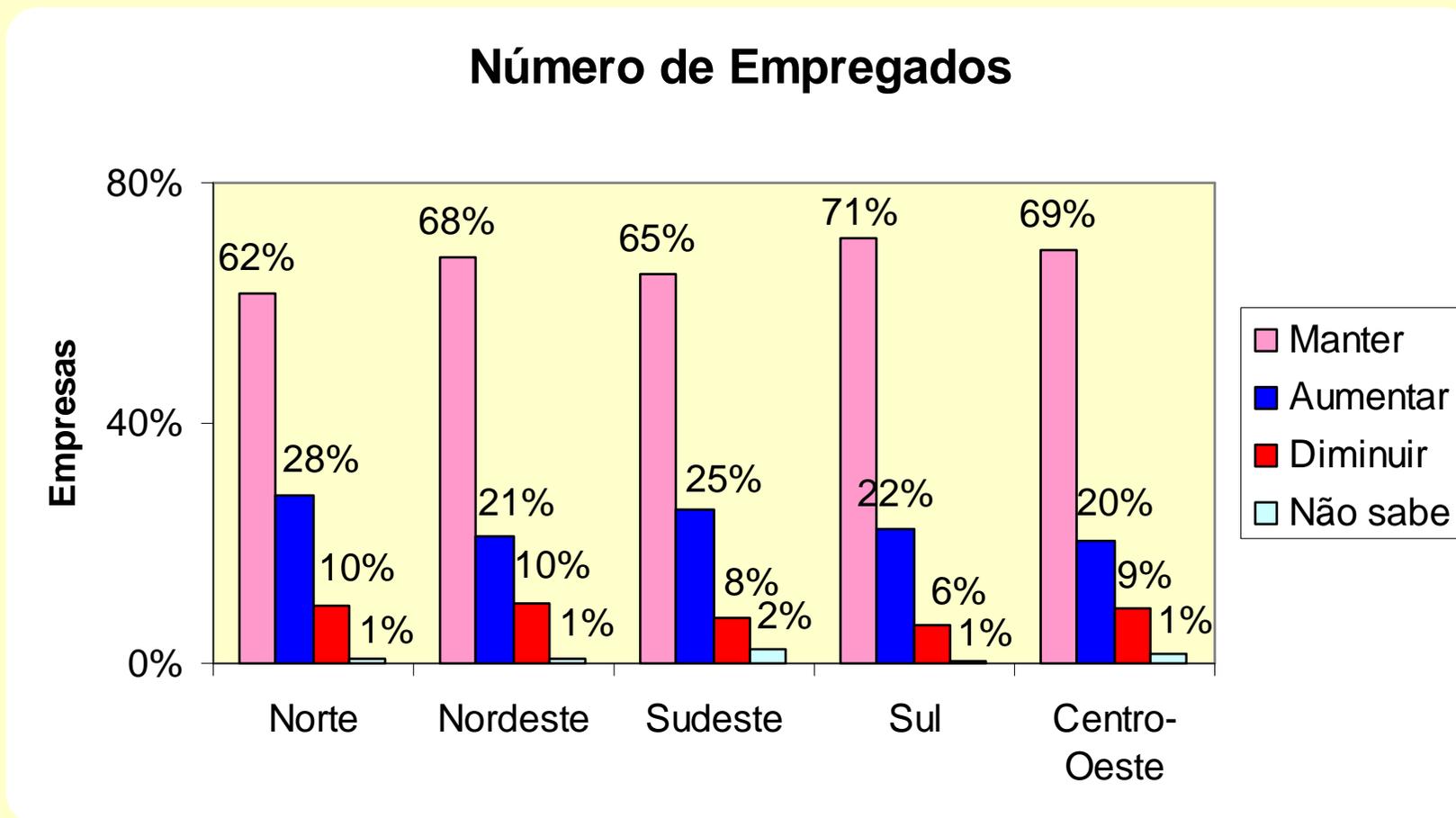


BRASIL (2009) - Pensando nesta sua empresa, qual a expectativa do(a) Sr.(a) para os próximos 6 meses em relação ao Faturamento (por UFs):

		Aumentar	Manter	Diminuir	Não sabe	Total
Norte	Acre	57%	31%	6%	6%	100%
	Amapá	56%	38%	6%	0%	100%
	Para	54%	37%	8%	1%	100%
	Rondônia	53%	43%	2%	2%	100%
	Roraima	52%	42%	6%	1%	100%
	Amazonas	51%	39%	10%	0%	100%
	Tocantins	50%	37%	11%	2%	100%
Nordeste	Maranhão	63%	30%	8%	0%	100%
	Piauí	55%	41%	4%	0%	100%
	Sergipe	55%	38%	7%	1%	100%
	Pernambuco	50%	38%	9%	2%	100%
	Rio Grande do Norte	48%	44%	8%	0%	100%
	Bahia	47%	46%	6%	1%	100%
	Paraíba	44%	48%	6%	2%	100%
	Alagoas	42%	44%	11%	3%	100%
	Ceará	38%	46%	14%	2%	100%
Sudeste	Minas Gerais	48%	41%	9%	1%	100%
	São Paulo	47%	41%	9%	4%	100%
	Rio de Janeiro	46%	46%	6%	2%	100%
	Espírito Santo	41%	46%	11%	2%	100%
Sul	Paraná	51%	38%	11%	0%	100%
	Santa Catarina	44%	42%	12%	3%	100%
	Rio Grande do Sul	33%	57%	11%	0%	100%
Centro-Oeste	Distrito Federal	57%	36%	5%	1%	100%
	Mato Grosso	46%	44%	8%	1%	100%
	Mato Grosso do Sul	40%	51%	8%	1%	100%
	Goiás	40%	48%	9%	3%	100%
<b>Total</b>		<b>46%</b>	<b>43%</b>	<b>9%</b>	<b>2%</b>	<b>100%</b>

Fonte: Sebrae-SP.

BRASIL (2009) - Pensando nesta sua empresa, qual a expectativa do(a) Sr.(a) para os próximos 6 meses em relação a (por regiões):



Fonte: Sebrae-SP.

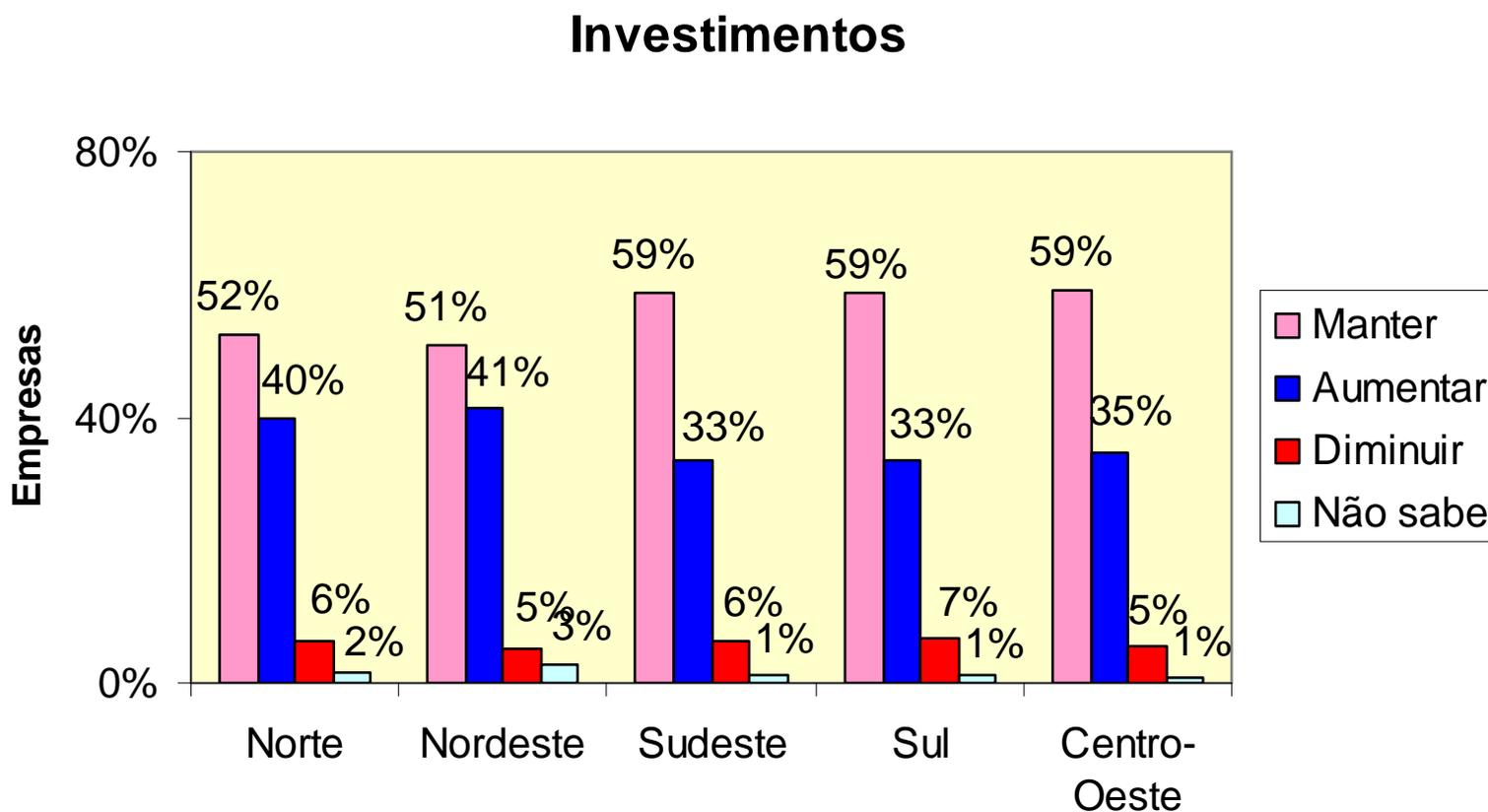


BRASIL (2009) - Pensando nesta sua empresa, qual a expectativa do(a) Sr.(a) para os próximos 6 meses em relação Número de Empregados (por UFs):

		Aumentar	Manter	Diminuir	Não sabe	Total
Norte	Amapá	32%	58%	5%	4%	100%
	Rondônia	32%	59%	8%	1%	100%
	Para	30%	58%	12%	1%	100%
	Amazonas	29%	64%	6%	0%	100%
	Acre	26%	62%	11%	1%	100%
	Roraima	22%	69%	8%	1%	100%
	Tocantins	18%	69%	12%	0%	100%
Nordeste	Maranhão	27%	61%	11%	1%	100%
	Rio Grande do Norte	27%	64%	9%	0%	100%
	Sergipe	26%	59%	14%	1%	100%
	Pernambuco	26%	62%	11%	1%	100%
	Alagoas	23%	68%	9%	0%	100%
	Ceará	22%	65%	12%	0%	100%
	Paraíba	21%	69%	9%	0%	100%
	Piauí	21%	70%	6%	4%	100%
	Bahia	15%	75%	9%	2%	100%
Sudeste	Minas Gerais	27%	65%	5%	3%	100%
	Espírito Santo	26%	63%	9%	1%	100%
	São Paulo	26%	64%	8%	2%	100%
	Rio de Janeiro	21%	69%	9%	1%	100%
Sul	Paraná	28%	64%	8%	0%	100%
	Rio Grande do Sul	20%	76%	4%	0%	100%
	Santa Catarina	18%	71%	8%	2%	100%
Centro-Oeste	Distrito Federal	29%	65%	5%	1%	100%
	Mato Grosso	25%	64%	11%	0%	100%
	Goiás	16%	72%	10%	2%	100%
	Mato Grosso do Sul	15%	72%	11%	1%	100%
<b>Total</b>		<b>24%</b>	<b>67%</b>	<b>8%</b>	<b>2%</b>	<b>100%</b>

Fonte: Sebrae-SP.

BRASIL (2009) - Pensando nesta sua empresa, qual a expectativa do(a) Sr.(a) para os próximos 6 meses em relação a (por regiões):



Fonte: Sebrae-SP.

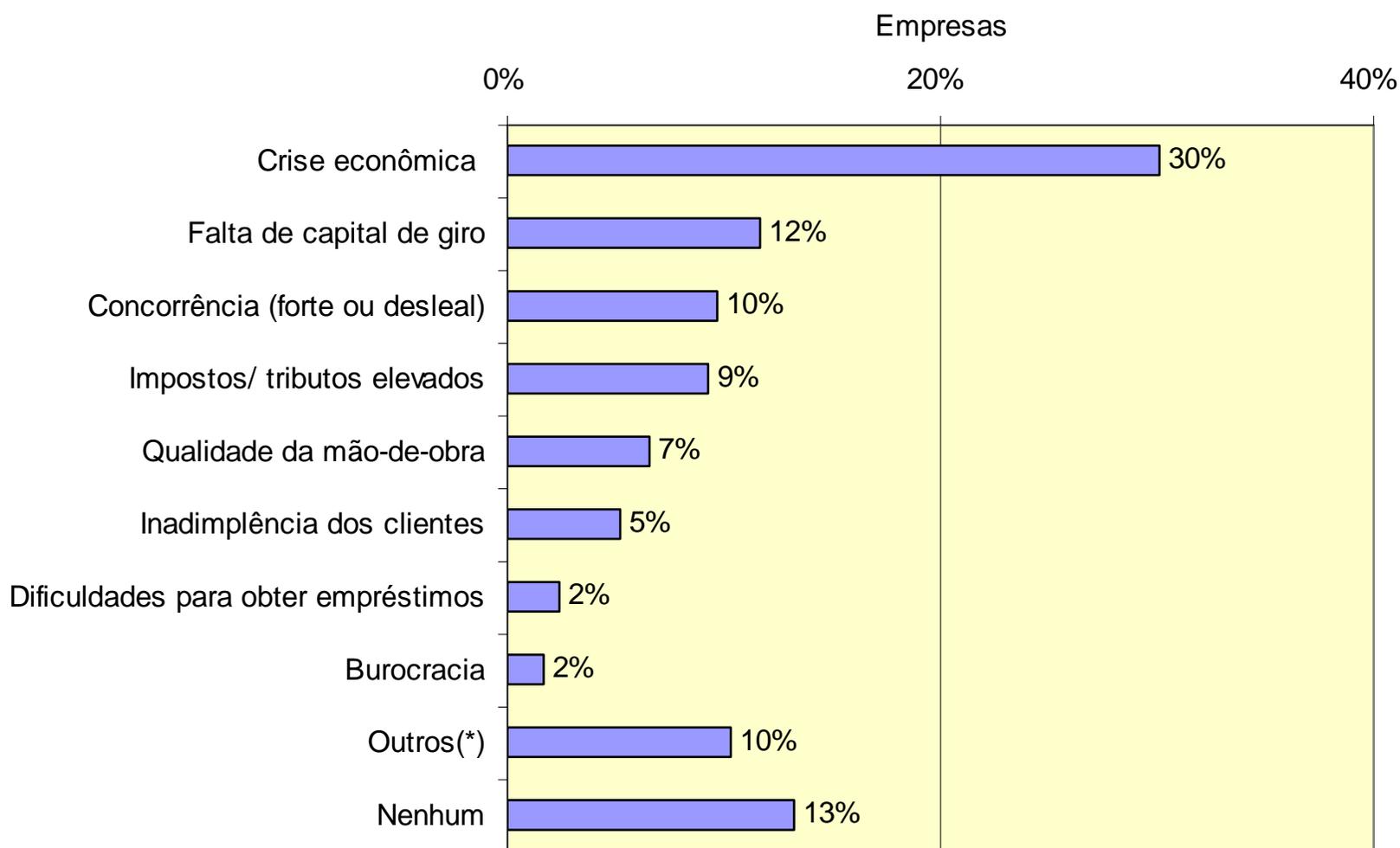


BRASIL (2009) - Pensando nesta sua empresa, qual a expectativa do(a) Sr.(a) para os próximos 6 meses em relação aos Investimentos (por UFs):

		Aumentar	Manter	Diminuir	Não sabe	Total
Norte	Roraima	50%	45%	4%	1%	100%
	Acre	44%	43%	9%	5%	100%
	Amapá	44%	48%	7%	1%	100%
	Para	41%	52%	5%	2%	100%
	Rondônia	38%	54%	6%	1%	100%
	Tocantins	38%	51%	9%	3%	100%
	Amazonas	37%	58%	6%	0%	100%
Nordeste	Sergipe	49%	42%	7%	3%	100%
	Bahia	47%	48%	2%	3%	100%
	Maranhão	47%	49%	4%	0%	100%
	Alagoas	44%	44%	12%	1%	100%
	Rio Grande do Norte	39%	57%	4%	0%	100%
	Ceará	38%	51%	7%	4%	100%
	Pernambuco	36%	53%	7%	4%	100%
	Paraíba	34%	56%	7%	3%	100%
	Piauí	32%	58%	9%	0%	100%
Sudeste	Minas Gerais	35%	59%	6%	1%	100%
	São Paulo	33%	58%	7%	1%	100%
	Rio de Janeiro	32%	60%	3%	4%	100%
	Espírito Santo	28%	64%	7%	1%	100%
Sul	Paraná	40%	53%	6%	1%	100%
	Rio Grande do Sul	30%	62%	8%	0%	100%
	Santa Catarina	30%	62%	5%	3%	100%
Centro-Oeste	Mato Grosso	39%	51%	8%	2%	100%
	Mato Grosso do Sul	38%	59%	4%	0%	100%
	Distrito Federal	36%	58%	3%	2%	100%
	Goiás	31%	64%	6%	0%	100%
<b>Total</b>		<b>35%</b>	<b>57%</b>	<b>6%</b>	<b>1%</b>	<b>100%</b>

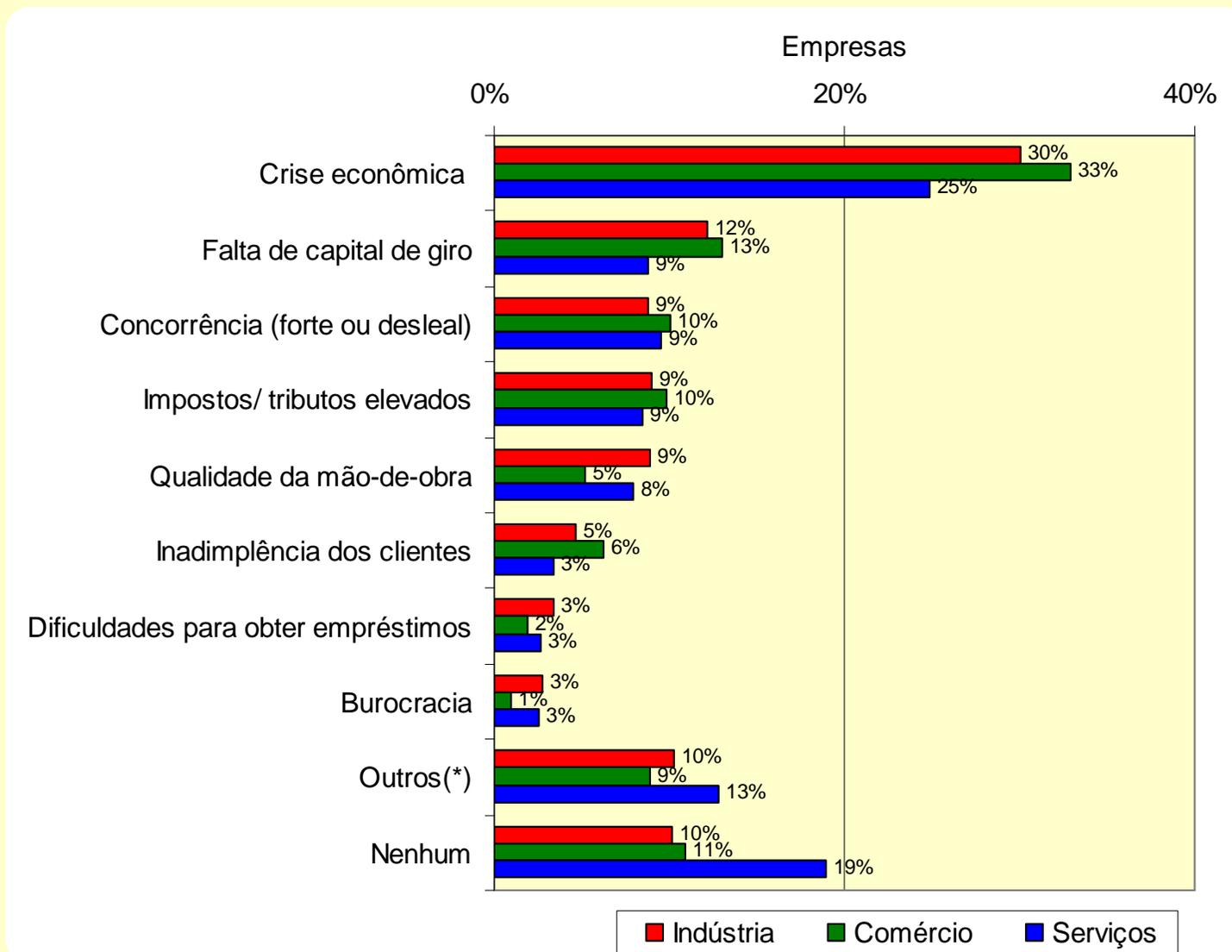
Fonte: Sebrae-SP.

## BRASIL (2009) - Hoje, qual é o maior problema que sua empresa enfrenta? (resposta única)



Fonte: Sebrae-SP. (\*) Outros: desinteresse pelos produtos da empresa, custos elevados, localização da empresa, qualidade dos fornecedores, falta de espaço físico, falta de equipamentos, sazonalidade nas vendas, chuvas (excesso/ falta), falta de matéria-prima e dívidas.

## BRASIL (2009) - Hoje, qual é o maior problema que sua empresa enfrenta? (resposta única, por setores)



Fonte: Sebrae-SP. (\*) Outros: desinteresse pelos produtos da empresa, custos elevados, localização da empresa, qualidade dos fornecedores, falta de espaço físico, falta de equipamentos, sazonalidade nas vendas, chuvas (excesso/ falta), falta de matéria-prima e dívidas.



## BRASIL (2009) - Hoje, qual é o maior problema que sua empresa enfrenta? (resposta única, por regiões)

	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	Brasil
Crise econômica	29%	28%	31%	30%	28%	<b>30%</b>
Falta de capital de giro	13%	18%	10%	10%	14%	<b>12%</b>
Concorrência (forte ou desleal)	6%	10%	9%	10%	11%	<b>10%</b>
Impostos/ tributos elevados	7%	6%	10%	9%	10%	<b>9%</b>
Qualidade da mão-de-obra	8%	5%	6%	8%	9%	<b>7%</b>
Inadimplência dos clientes	6%	7%	4%	5%	6%	<b>5%</b>
Dificuldades para obter empréstimos	4%	3%	2%	3%	2%	<b>2%</b>
Burocracia	2%	1%	2%	0%	2%	<b>2%</b>
Outros(*)	11%	12%	11%	9%	10%	<b>10%</b>
Nenhum	15%	9%	14%	16%	9%	<b>13%</b>
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

Fonte: Sebrae-SP. (\*) Outros: desinteresse pelos produtos da empresa, custos elevados, localização da empresa, qualidade dos fornecedores, falta de espaço físico, falta de equipamentos, sazonalidade nas vendas, chuvas (excesso/ falta), falta de matéria-prima e dívidas.



## BRASIL (2009) - Hoje, qual é o maior problema que sua empresa enfrenta? (por UFs)

		Crise econômica	Falta de capital de giro	Concorrência (forte ou desleal)	Impostos/tributos elevados	Qualidade da mão-de-obra	Inadimplência dos clientes	Dificuldades para obter empréstimos	Burocracia	Outros (*)	Nenhum	Total
Norte	RO	34%	11%	7%	7%	10%	6%	3%	1%	8%	12%	100%
	TO	30%	6%	8%	9%	5%	12%	9%	2%	3%	17%	100%
	AM	29%	18%	5%	4%	8%	0%	2%	2%	13%	19%	100%
	PA	29%	14%	4%	7%	9%	5%	4%	3%	10%	14%	100%
	RR	27%	12%	8%	11%	9%	2%	3%	2%	14%	11%	100%
	AP	19%	18%	9%	3%	4%	2%	10%	2%	19%	13%	100%
	AC	16%	14%	5%	5%	10%	12%	0%	2%	22%	16%	100%
Nordeste	MA	40%	12%	6%	4%	5%	1%	4%	1%	10%	16%	100%
	BA	40%	18%	14%	4%	4%	3%	2%	2%	11%	3%	100%
	RN	31%	9%	9%	2%	6%	11%	8%	2%	13%	11%	100%
	PE	28%	19%	8%	4%	8%	7%	2%	1%	11%	12%	100%
	AL	26%	16%	9%	10%	2%	11%	6%	1%	12%	8%	100%
	PB	22%	18%	6%	9%	6%	15%	3%	2%	6%	13%	100%
	PI	20%	17%	6%	5%	4%	5%	2%	2%	9%	29%	100%
	SE	19%	25%	9%	6%	4%	4%	4%	1%	16%	11%	100%
	CE	11%	25%	11%	12%	7%	12%	2%	1%	16%	5%	100%
Sudeste	MG	42%	12%	7%	10%	5%	6%	0%	3%	3%	12%	100%
	ES	29%	6%	6%	10%	10%	4%	6%	0%	12%	15%	100%
	SP	28%	10%	11%	10%	5%	5%	2%	3%	13%	13%	100%
	RJ	27%	8%	6%	14%	7%	1%	3%	0%	11%	22%	100%
Sul	PR	30%	10%	10%	7%	11%	2%	3%	1%	13%	13%	100%
	RS	30%	11%	13%	11%	4%	6%	3%	0%	6%	17%	100%
	SC	29%	7%	6%	8%	10%	10%	4%	0%	8%	17%	100%
Centro-Oeste	GO	36%	16%	10%	7%	6%	4%	1%	1%	12%	7%	100%
	MS	27%	17%	5%	7%	11%	6%	5%	1%	8%	13%	100%
	MT	21%	13%	17%	15%	6%	13%	4%	1%	5%	5%	100%
	DF	18%	9%	8%	11%	18%	3%	1%	4%	16%	12%	100%
Total		30%	12%	10%	9%	7%	5%	2%	2%	10%	13%	100%

Fonte: Sebrae-SP.

## Principais conclusões

- Na opinião dos proprietários de MPEs, o principal problema decorrente da crise é a queda na demanda (citado por 60% das MPEs brasileiras);
- As UFs onde os empresários se declaram mais afetados pela crise, aparentemente, concentram maior número de empresas exportadoras, o agronegócio e a atividade industrial (p. ex., metal-mecânica);
- As UFs onde os empresários se declaram menos afetados pela crise tendem a apresentar uma maior base de atividades de serviços (p. ex., Distrito Federal e Rio de Janeiro) e dependem mais do mercado interno (p. ex, regiões Norte e Nordeste);
- As expectativas dos proprietários de MPEs para os próximos seis meses são de aumento do faturamento (46% das MPEs esperam aumento, contra 43% que esperam manutenção e 9% esperam diminuição e 2% não sabem).
- Quanto ao número de empregados, jornada de trabalho, preços praticados pela empresa, endividamento e investimentos, a expectativa predominante é de manutenção do nível atual ou alguma melhora nos próximos meses.



## Ficha técnica

**Realização:** Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo (Sebrae-SP).

**Equipe Técnica:** Marco Aurélio Bedê (coord.), Pedro João Gonçalves, Hao Min Huai, Mariana Rutkowski Silva, Virginia Marella Neves da Silva e Gregory Augusto de Barros Giroto.

**Nota Metodológica:** Esta sondagem foi elaborada a partir de uma amostra planejada de 4.200 micro e pequenas empresas (MPEs). O período de entrevistas foi de 16 março a 15 de maio de 2009. Tal amostra é representativa do universo das MPEs brasileiras, por Unidade da Federação (UF) e setores - indústria (empresas com até 99 pessoas ocupadas), comércio e serviços (empresas com até 49 pessoas ocupadas). De acordo com a Relação Anual de Informações (RAIS) tal universo é formado 5.213.356 MPEs (dados de 2005). A seleção das empresas foi realizada de forma aleatória, utilizando-se o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores (CEE) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) de junho de 2007, sendo o sorteio elaborado por amostra aleatória simples por UF e setor. A distribuição da amostra planejada é composta, em cada UF, por 50 empresas da indústria, 50 do comércio e 50 de serviços, exceto para o estado de São Paulo, onde a amostra planejada é de 100 empresas em cada um dos três setores de atividade. Os dados divulgados neste relatório para o conjunto das MPEs são obtidos a partir da média ponderada dos resultados setoriais por UF. Os ponderadores seguem a mesma participação relativa dos setores de atividade, por UF, no universo das MPEs brasileiras.

**Pesquisa de campo:** Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe).

**Sebrae-SP - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo**

Unidade Organizacional de Planejamento

Rua Vergueiro, 1.117

CEP 01504-001 – São Paulo – SP.

Homepage: <http://www.sebraesp.com.br>

e-mail: [pesqeco@sebraesp.com.br](mailto:pesqeco@sebraesp.com.br)

Informações sobre produtos e serviços do SEBRAE-SP: 0800-570 0800

Informações sobre este relatório: (11) 3177-4948/ 4849/ 4874/ 4877